



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# XX CONGRESSO ENGENHARIA 2020

UMA ESTRATÉGIA PARA PORTUGAL

17 a 19 de outubro de 2014 | ALFÂNDEGA DO PORTO

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# Desenvolvimento Rural, Agricultura, Florestas e Sustentabilidade

## O Mundo Rural no Horizonte 2020

17 de outubro de 2014 / GPP – Eduardo Diniz

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL

- › TERRITÓRIO E SECTOR
- › ESTRATÉGIA
- › INSTRUMENTOS
- › NOTAS FINAIS



## TERRITÓRIO E SECTOR

### MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

Território, Economia e Sociedade

Fragilidades estruturais

Dinâmica económica



## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

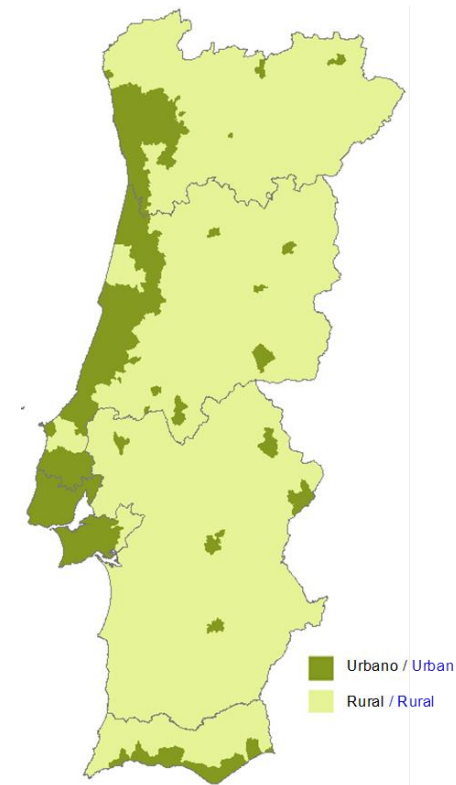
### Território, Economia e Sociedade

#### Zonas Rurais

- Forte representatividade no território
- Decréscimo da população rural

- 81,4% do território
- 33% da População (2000 /2012: -1.7%; Urbana aumentou 5.3%)

#### Ruralidade



Fonte : GPP



## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

### Território, Economia e Sociedade

#### Zonas Rurais

- **Baixo nível de escolaridade**
  - 55,9% população c/ensino básico (54,9% nacional); 7.1% não sabe ler nem escrever (4,7%); 9.7% Ensino Superior (11,9%).
  
- **Elevado índice de envelhecimento**
  - Índice de envelhecimento (>65/0-14): 177,2 (nacional 130.6)
  
- **Nível de rendimento inferior à média nacional e comunitária**
  - PIB per capita: 65% média EU27 (Nacional 77%).



## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

### CAF

#### Complexo agroflorestal:

agricultura, silvicultura e indústria agroalimentares e florestais

- **Atividade multifuncional**

**Produção de bens transacionáveis**

**Geração de valor acrescentado**

**Criação de emprego**

**Vocação exportadora**

**Proteção e gestão de recursos naturais**

**Gestão do território**

**Melhoria das condições de vida em meio rural**



## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

### CAF

- **Contributo para a economia nacional**

- 5,8% PIB (EUR 8,3 mil milhões)
- 13,3% emprego (646 mil postos de trabalho)
- 15% valor exportações

#### Silvicultura

0,4% PIB  
0,2% Emprego

#### Indústrias Florestais

1,6% PIB  
1,5% Emprego

#### Agricultura

1,5% PIB  
9,3% Emprego

#### Indústrias Alimentares, Bebida e Tabaco

2,3% PIB  
2,3% Emprego

### COMPLEXO AGRO-FLORESTAL



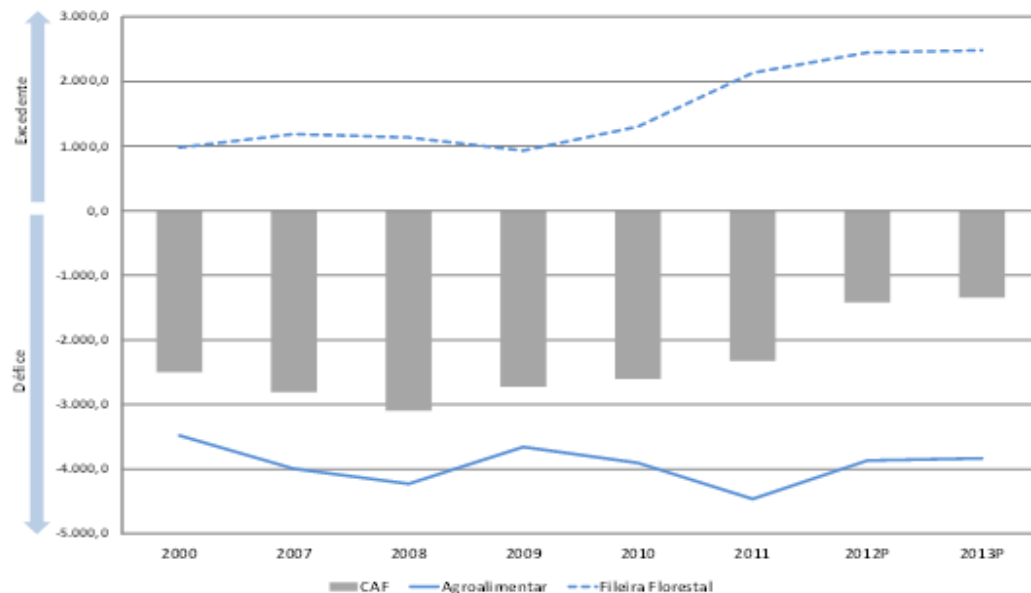
## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

### CAF

- **Tendência de crescimento nas exportações**

- 15% das exportações; 18% das importações
- Saldo Comercial: crescimento médio anual (2012/2007) -0,6%

Saldo Comercial do CAF,  
agroalimentar e florestal  
(milhões de euros)



P – Dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE.



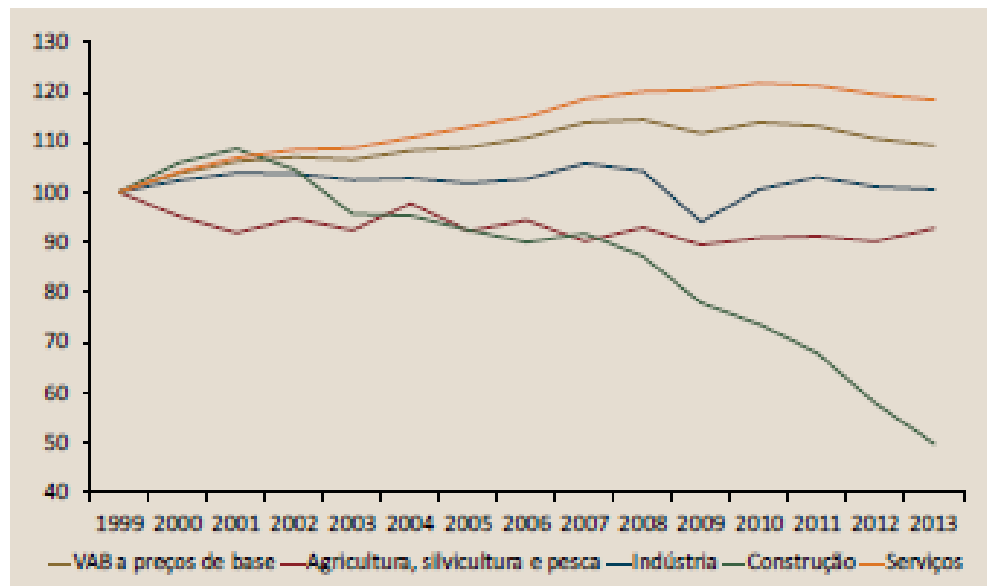


## MUNDO RURAL E COMPLEXO AGRO FLORESTAL (CAF)

### Território, Economia e Sociedade

- **Ganhos de produtividade, em particular, nos setores da indústria e agricultura face à queda do VAB na generalidade dos setores da economia**

VAB real nos principais setores de atividade  
Índice 1999 = 100



Fonte: INE



## O COMPLEXO AGROFLORESTAL EM PORTUGAL

### Fragilidades estruturais

- Redução dos solos com função produtiva agrícola
- Elevada expressão das explorações de muito pequena dimensão económica
- Idade elevada dos produtores agrícolas
- Reduzida proporção de Jovens agricultores com menos 35 anos
- Défice no nível de educação
- Reduzido grau de inovação
- Fraca organização da produção



## O COMPLEXO AGROFLORESTAL EM PORTUGAL

### Dinâmica económica

- Áreas agrícolas com especialização produtiva
- Alterações técnicas e culturais
- Aumento da produtividade agrícola
- Explorações com orientação para o mercado externo
- Crescimento das exportações
- Capacidade para contrariar a crise (crescimento do produto e rendimento em 2012 e 2013)



## A ESTRATÉGIA

### ESTRATÉGIA SECTORIAL

Oportunidade

Desafio

Objetivos nacionais



## ESTRATÉGIA SECTORIAL

### Oportunidade

- Consolidação do contributo para o crescimento económico nacional e sustentabilidade dos territórios
- Quadro estável de apoio ao sector agroalimentar e florestal nacional para os próximos 7 anos
- Criação de riqueza através do reforço da competitividade das empresas produtoras de bens transacionáveis e da sua capacidade de penetração nos mercados



## ESTRATÉGIA SECTORIAL

### Desafio

- Alargamento a todo o território do atual dinamismo e ritmo de crescimento
- Capacidade de gerar valor acrescentado no sector de forma sustentável
- Criação das condições de contexto necessárias para uma boa operacionalização dos instrumentos e utilização eficaz dos recursos disponíveis



## ESTRATÉGIA SECTORIAL

### Objetivos nacionais

### Crescimento sustentável do sector AGROFLORESTAL em TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Aumento do valor  
acrescentado do  
sector agroflorestal e  
equilíbrio da balança

Gestão  
eficiente e  
proteção dos  
recursos

Dinamização  
económica e  
social do espaço  
rural

Aumentar a capacidade de inovação e transferência de  
conhecimento para o sector agroflorestal

Melhoria do nível de capacitação e de aconselhamento dos  
produtores agrícolas e florestais, nomeadamente na gestão

Aumentar a concentração da oferta



## INSTRUMENTOS

### 1º PILAR DA PAC

Pagamentos Diretos

Mercados

### 2º PILAR DA PAC

Desenvolvimento Rural

### PAC 2014-2020




**PAC 2014-2020**
**NEGOCIAÇÃO**
**Envelope financeiro  
Portugal 2014-2020**
**Pagamentos Diretos** (milhões eur)

2015	2016	2017	2018	2019	2020
565,816	573,954	582,057	590,706	599,355	599,355

**Desenvolvimento Rural: 4 057,8 milhões €**

- Continente: 3 583,1 milhões €
- R.A. Açores: 295,3 milhões €
- R.A. Madeira: 178,5 milhões €



## PAGAMENTOS DIRETOS

### PRIORIDADES PARA A SUA APLICAÇÃO EM PORTUGAL

---

Equilíbrio territorial e setorial

Estabilidade

- Abrangência dos apoios
- Equilíbrio entre convergência e apoio mínimo
- Equilíbrio entre pequenas explorações e grandes explorações
- Equilíbrio entre sistemas extensivos e intensivos



## PAGAMENTOS DIRETOS

### NOVA ARQUITETURA REGULAMENTAR

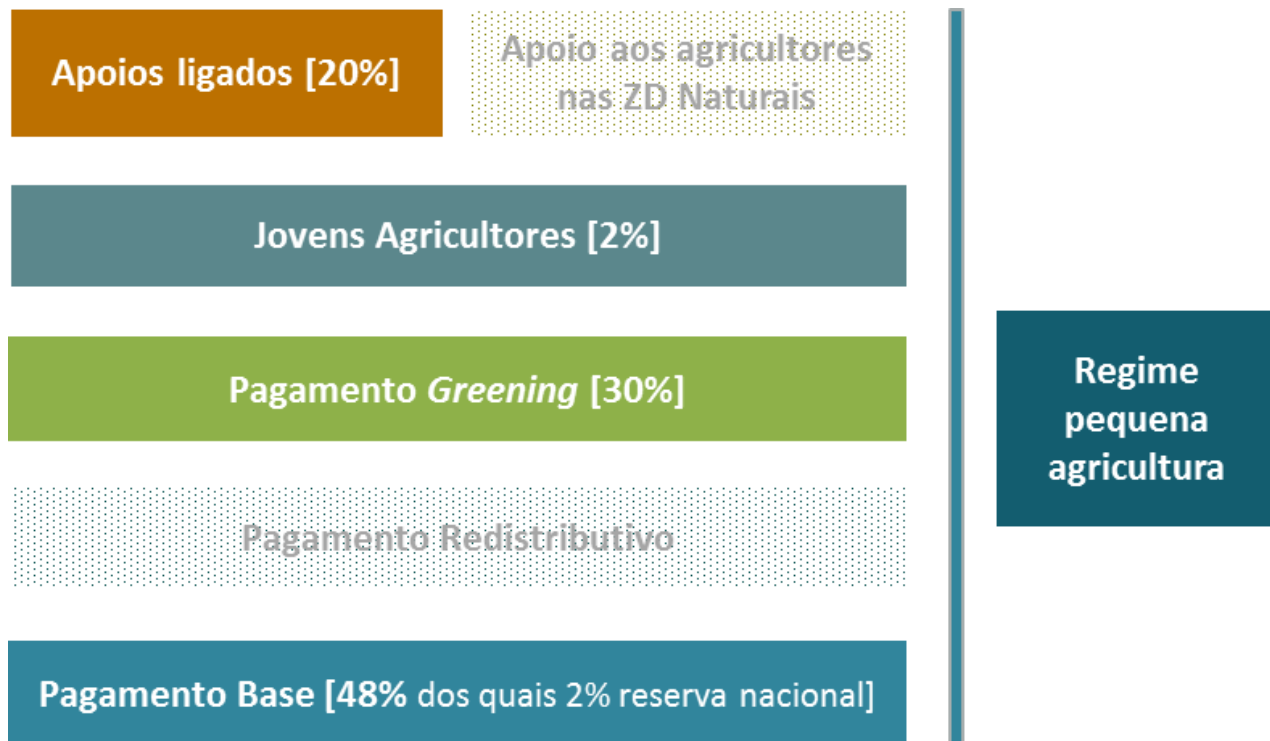


Redução dos pagamentos (mínimo 5% sobre o pagamento base acima de 150.000 €)



## PAGAMENTOS DIRETOS

### MODELO NACIONAL



Nas Regiões Autónomas  
mantem-se a aplicação do  
atual regime POSEI



## MERCADOS

### ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

- Melhoria da **rede de segurança**;
- Manutenção de **regimes específicos de apoio**;
- Manutenção atual **regime direitos plantação Vinha** até final 2015;
- Reforçado o papel das **Organizações Produtores** e Organizações Interprofissionais;
- Possibilidade do EM estabelecer **contratos obrigatórios para toda a cadeia alimentar**, e **negociações contratuais**;
- **Revisão da legislação nacional relativa ao regime nacional de reconhecimento** de Organizações de Produtores (OP), Associações de Organizações de Produtores (AOP), Agrupamento de Produtores (AP) e Organização Comercial de Produtos Florestais (OCPF).



## DESENVOLVIMENTO RURAL

### PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO EM PORTUGAL



- Modernização: investimento, transformação, regadio
- Concentração da oferta
- Gestão do risco
- Rejuvenescimento do setor
- Eficiência na utilização de recursos (água, solo, energia)
- Viabilização de sistemas tradicionais



## DESENVOLVIMENTO RURAL

### ARQUITETURA DO PROGRAMA PROPOSTA À CE



#### A1. Inovação e conhecimento

##### M1. Inovação

Ac1.1. Grupos operacionais

##### M2.

##### Conhecimento

Ac2.1. Capacitação e divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

#### A2. Competitividade e organização da produção

##### M3. Valorização da produção agrícola

Ac3.1. Jovens agricultores  
Ac3.2. Investimento na exploração agrícola  
Ac3.3. Investimento transf. e comercialização produtos agrícolas  
Ac3.4. Infraestruturas coletivas

##### M4. Valorização dos recursos florestais

##### M5. Organização da produção

Ac5.1. Criação AP / OP  
Ac5.2. Org. interprofissionais  
Ac5.3. Integração empresarial

##### M6. Gestão risco e rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros  
Ac6.2. Prevenção de riscos e rest. potencial produtivo

#### A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima

##### M7. Agricultura e recursos naturais

Ac7.1. Agricultura biológica  
Ac7.2. Produção integrada  
Ac7.3. Pagamentos rede natura  
Ac7.4. Conservação do solo  
Ac7.5. Uso eficiente da água  
Ac7.6. Culturas permanentes tradicionais  
Ac7.7. Pastoreio extensivo  
Ac7.8. Recursos genéticos  
Ac7.9. Mosaico agroflorestal  
Ac7.10. Silvoambientais  
Ac7.11. Inv. não-produtivos  
Ac7.12. Apoio agro-ambiental à apicultura

##### M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais

Ac8.1. Silvicultura sustentável  
Ac8.2. Gest. recursos cinegéticos e aquícolas

##### M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas

#### A4. Desenvolvimento local

##### M10. Leader

Ac10.1. Apoio preparatório  
Ac10.2. Implementação das estratégias:

- Pequenos investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação para atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Promoção de produtos de qualidade locais

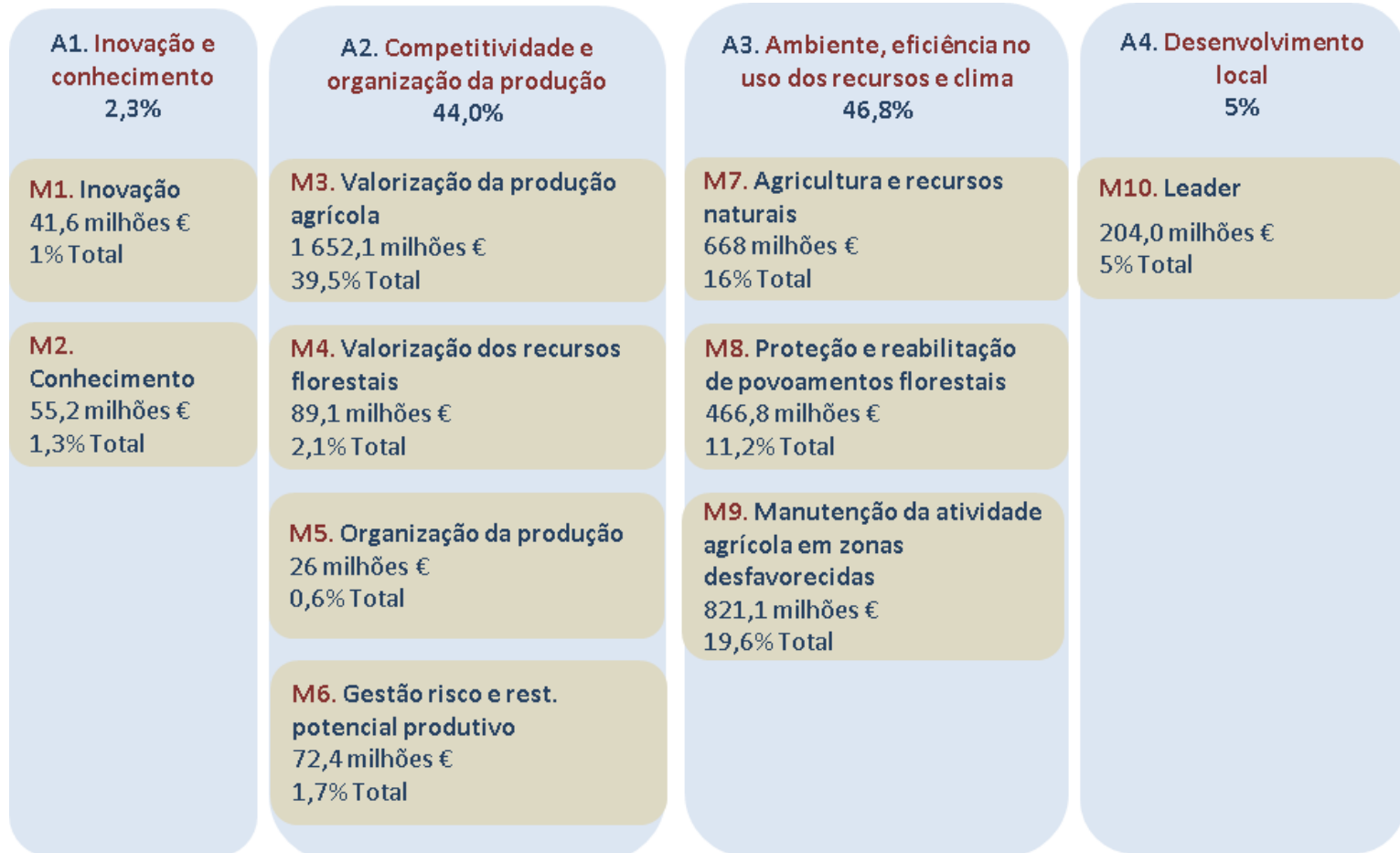
Ac10.3. Atividades de Cooperação dos GAL

Ac10.4. Funcionamento e animação



## DESENVOLVIMENTO RURAL

### FINANCIAMENTO (DESPESA PÚBLICA) PROPOSTA À CE







## DESENVOLVIMENTO RURAL

### NOVAS MEDIDAS



- **Grupos Operacionais**
- **Organização da Produção**
- **Seguros**
- **Modelo do apoio agroambiental**
- **Pequenos investimentos (Leader)**
- **Cadeias curtas e mercados locais**



## DESENVOLVIMENTO RURAL

### ACORDO DE PARCERIA

1º PILAR



2º PILAR

**Complementaridade** entre 1º e 2º Pilar para promoção da sustentabilidade dos territórios Rurais

### OUTROS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

**FSE**

- Formação relacionada com o complexo agroalimentar e florestal
- Desenvolvimento Local de Base Comunitária

**FEDER**

- Apoios à competitividade e internacionalização do complexo agroalimentar, floresta e mar
- Desenvolvimento Local de Base Comunitária

**FC**

- Grandes infraestruturas
- Defesa da floresta contra incêndios

**PAC 2014-2020****NEGOCIAÇÃO****Dezembro 2013**

- Acordo regulamentação base PAC no CONS e PE

**Maio 2014**

- Submissão do PDR2020 à CE

**Agosto 2014**

- Decisões Pagamentos Diretos comunicadas à CE
- Consulta pública do Relatório de Avaliação Ambiental do PDR2020

**Set /Out 2014**

- Comentários CE – Diálogo institucional

**Novembro 2014**

- Abertura das primeiras medidas PDR2020

Regulamentação de execução UE publicada



## NOTAS FINAIS

- **Estabilidade e abrangência** dos apoios
- **Equilíbrio** entre pilares da PAC
- **Pagamentos ligados:** agricultura em todo o território e estabilidade do rendimento
- **Desenvolvimento Rural:** Criação de valor, modernização, inovação, rejuvenescimento, concentração da oferta, gestão do risco, eficiência e proteção no uso dos recursos, desenvolvimento local



## ACESSO À INFORMAÇÃO

Website do GPP: [www.gpp.pt](http://www.gpp.pt)

**PAC** pós  
**2013**

Documentação base da reforma da PAC e programação nacional: <http://www.gpp.pt/pac2013/>

**PDR**  
**2020**

Documentação relativa ao PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente :  
<http://www.gpp.pt/pdr2020/>